



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	1107454 - MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL
<b>Turma</b>	MED

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Histórico. O sistema de saúde no Brasil e no mundo. Características da sociedade brasileira e relação com a Medicina e Saúde. O SUS. O processo saúde/doença. Tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia e o controle de doenças. Coeficientes de morbi-mortalidade no Brasil e região de Guarapuava. Demanda por serviços de saúde. Níveis de prevenção das doenças. Vigilância sanitária e epidemiológica. Vigilância nutricional. Prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Notificação compulsória. Epidemiologia e prevenção de acidentes de trânsito. Saúde ambiental e ocupacional. Avaliação de testes diagnósticos (valor preditivo, risco relativo, sensibilidade, especificidade).

### I. Objetivos

Introduzir o aluno nas técnicas e conceitos básicos de epidemiologia descritiva, da medicina preventiva e do Diagnóstico de Saúde, particularmente os aplicados à Atenção Básica .

Específicos:

ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar os conceitos e técnicas relativos aos seguintes conteúdos programáticos:

- &#61623; Epidemiologia: Conceito, História, Objeto, Usos e Metodologia
- &#61623; Modelos de Interpretação do Processo Saúde Doença na População
- &#61623; A Epidemiologia como Ferramenta do Diagnóstico Quantitativo de Saúde
- &#61623; A Relação Complementar entre Epidemiologia e Clínica na Prática Médica, particularmente na Atenção Básica
- &#61623; O Método Epidemiológico: Epidemiologia Descritiva
- &#61623; A Distribuição das Doenças na População: Lugar-Pessoa-Tempo
- &#61623; A Medida da Saúde Coletiva. Apresentação Gráfica e Tabular
- &#61623; Morbidade, Mortalidade, Indicadores Sociais e de Saúde. Conceito de Risco.
- &#61623; População: Composição, Estrutura, Pirâmides Populacionais
- &#61623; Transição Demográfica e Epidemiológica
- &#61623; Eventos Vitais e Registro de Eventos Vitais. Declaração De Óbito
- &#61623; Fontes de Dados e Sistemas De Informações.
- &#61623; Classificação Internacional de Doenças
- &#61623; A Estrutura, Dinâmica, Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos
- &#61623; Os Agravos Infecciosos e Não Infecciosos de Importância em Saúde Pública
- &#61623; Os Programas e Ações de Saúde Pública Voltados à Prevenção e Controle de Agravos

### II. Programa

Indicadores em saúde: mortalidade, morbidade e demográficos.

Epidemiologia descritiva e diagnóstico populacional: distribuição das doenças no espaço e no tempo.

Sistemas de informação em saúde.

Tipos ou delineamentos de pesquisa/estudo: observacionais (transversal, coorte, caso-controle, ecológicos); de intervenção (ensaio clínico), revisão sistemática e metanálise.

Ética em pesquisas envolvendo seres humanos.

Delineando o estudo, definindo o melhor modelo de estudo de acordo com o tema a ser pesquisado.

Amostragem: definição, tipos, critérios de seleção, recrutamento da amostra.

Elaboração de questionários e instrumentos de coleta de dados.

Causalidade em epidemiologia.

Validade em estudos epidemiológicos.

Introdução à estatística em epidemiologia: algumas aplicações.

Saúde Baseada em Evidências (SBE): níveis de evidência e leitura crítica de artigos científicos.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas expositivas dialogadas com a utilização de mídia digital. Aulas práticas em grupos nos laboratórios de informática e/ou na própria sala de aula, mediante uso de tecnologia digital (notebook, tablet e outros). Resolução e discussão de questões, problemas, exercícios e casos. Integração dos conteúdos e práticas com a clínica interdisciplinar mantendo o foco no desenvolvimento do raciocínio clínico e aproximação com a saúde pública regional.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será cognitiva por meio de provas teóricas dissertativo-objetivas e estudos complementares, teóricos e práticos. A avaliação diagnóstica se dará considerando o desempenho das competências e habilidades inerentes aos objetivos da disciplina.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA	
<b>Disciplina</b>	1107454 - MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL	<b>Carga Horária:</b> 51
<b>Turma</b>	MED	

## PLANO DE ENSINO

---

### Básica

BEAGLEHOLE R, BONITA R, KJELLSTRÖM T. Epidemiologia básica. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2010, 2001.  
MEDRONHO, Roberto A (Coord.). Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2015, 2011, 2009, 2006.  
PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 2010, 2009, 2000.

### Complementar

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
FLETCHER RH, FLETCHER SW. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
HULLEY, Stephen B. (Et al.). Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008, 2003.  
JEKEL, James F; ELMORE, Joann G.; KATZ, David L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005, 2002.  
MENEGHEL, Stela Nazareth (Org.). Caderno de exercícios de epidemiologia. 2. ed. Canoas: ULBRA, 2006.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEMED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 30  
**Data:** 17/12/2024